

Discurso proferido por Dr. Olavo Egydio Setubal no lançamento da

Enciclopédia Itaú Cultural de Artes Visuais - 27/04/2001

Prezadas Autoridades, Minhas Senhoras, Meus Senhores e Amigos.

É motivo de muita satisfação para este instituto receber seus amigos para o lançamento da Enciclopédia Itaú Cultural de Artes Visuais.

Essa inauguração reveste-se de especial importância para nós, já que esse produto reflete a modernidade inerente às empresas do Grupo Itaú. Em 1989, quando abrimos o Instituto ao público, sabíamos que se tratava de um processo inovador. Estava sendo fundado um centro capaz de contribuir efetivamente para o desenvolvimento da cultura no Brasil.

Apesar da convicção que tínhamos quanto a nossos objetivos, não podia ser deixada de lado a questão de nós, com tão sólida presença na área econômica, estarmos sendo apenas diletantes ao nos aventurarmos no campo cultural.

Mas a verdade é que, no mundo contemporâneo, trabalho e criatividade andam de par em par, vitalizam-se mutuamente e, portanto, toda iniciativa no campo cultural acaba tendo reflexos no campo da produtividade.

Diferentemente do contraste entre criatividade individual e trabalho coletivo que definia escolas de pensamento como o fordismo e o taylorismo, o que se deve hoje valorizar é a dimensão cultural, como ingrediente fundamental do desenvolvimento.

E um meio de promover essa valorização é tornar a cultura conhecida, é abrir a todos um canal de informações precisas e sempre renovadas. Daí a idéia de desenvolver esta enciclopédia, usando nossa experiência acumulada nestes 14 anos de trabalho.

O termo "enciclopédia" nos remete inevitavelmente aos iluministas franceses do século XVIII. Seu trabalho não foi circunscrito a constituir um compêndio da cultura acumulada até então —que muito propriamente chamaram "Enciclopédia". Foram além disso, ao romper a barreira dos preconceitos então vigentes, ao acreditar na ciência e na razão como pré-condições para a justiça e o convívio democrático.

Essa tradição nos traz a este momento. Os enciclopedistas queriam o progresso, o desenvolvimento das artes e da tecnologia, o domínio da razão. A Internet é um resultado direto dessa técnica posta em ritmo mais acelerado, porque mais democraticamente distribuído. A Enciclopédia Virtual é, assim, o sonho iluminista materializado na medida de nossa capacidade técnica. É uma honra podermos dizer, neste momento singular, que somos herdeiros de tão nobre tradição.

Temos a firme crença em que esta Enciclopédia Virtual, potencializada pela capacidade difusora sem precedentes da Internet, estará colaborando para a democratização do acesso às informações e valores culturais, pré-requisito indispensável para o fortalecimento dos ideais democráticos em nosso país.

Muito obrigado.